

Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social –
COMASC com os Vereadores Municipais, realizada em 06 de
Março de 2018.

01	Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social – COMASC com os
02	Vereadores Municipais, realizada aos seis dias do mês de março de dois mil e dezoito,
03	às 8:00, na Câmara Municipal de Castelo, com a presença dos conselheiros: Ana Paula
04	Berleze Favoreto, Ana Carolina Balliana Martins Santos, Daniele Monteiro Mauro, Marta
05	Cristina da Silva Vinco, Letícia Avanci Brunelli Colodetti, Rosimary Velten Cardoso Facó,
06	Luciene da Costa, Amabile de Souza Vieira Nunes, Sílvia Louzada Duarte, Gilmará
07	Araujo da Cruz Zoboli. Os Vereadores Warlen César Bortoli, Cristiano Dias Vitelli,
08	Douglas Thomazini Falçoni, Mylena Mendonça Pedruzzi, Antônio Celso Callegário Filho,
09	Patrick Alledi Largura, Gerson Antônio Piassi, José Renato Côgo Viana, Dimas Luzório,
10	Domingos Fracaroli, Everton Zanúncio Malheiros, Tiago de Souza, Paulo Ivan
11	Casagrande. A Secretária Municipal de Assistência Social Maria Lúcia Ventorim. O
12	Secretário Municipal de Finanças Maurício Passabão. O Procurador Geral Rodrigo
13	Egypto. Os convidados Ailson Carlos de Amorim, Rosa Augusta Kister Ambrosim, Soraia
14	Del Santo de Oliveira Brum, Janine Gazola Eller, Cristina Nali Ferreira, Aline Módolo
15	Peterle, Deonísia Araci Nicoli Rosa. O Vereador Douglas Thomazini Falçoni iniciou a
16	reunião dando boas vindas a todos e aos novos conselheiros do COMASC. Em seguida
17	expôs o motivo da reunião que se trata da dificuldade no repasse de recurso para as
18	Organizações da Sociedade Civil do Município de Castelo. Explicou que, devido a Lei Nº
19	13.019/2014, Novo Marco Regulatório das Parcerias do Estado com as Organizações da
20	Sociedade Civil, tanto as OSC's quanto a Prefeitura Municipal estão tendo que se
21	adequar. Perguntou aos representantes das OSC's se estão recebendo a subvenção e
22	os mesmos responderam que em 2018 ainda não receberam. Prosseguindo, pediu a
23	Secretária Municipal de Assistência Social, Maria Lúcia Ventorim, para explicar como
24	está sendo feito o repasse e o que as OSC's tem que fazer para se adequar e receber o
25	recurso. Nesse momento, o Presidente da Câmara Municipal, Warlen César Bortoli
26	justificou a ausência do Vereador Paulo Ivan Casagrande, que se encontra doente. No
27	entanto, mais tarde o referido Vereador compareceu. Continuando a Secretária Lúcia
28	expôs que existem dois pontos de pauta para essa reunião: o primeiro foi exposto pelo
29	Vereador e o segundo são os esclarecimentos sobre o Orçamento da Assistência Social,
30	que foi solicitado pelo Conselho Municipal de Assistência Social, através do Ofício Nº
31	36/2018, de 06 de fevereiro de 2018. O Vereador Douglas explicou que, ao visitar
32	algumas entidades ficou preocupado com a situação. Lúcia informou que, no ano de
33	2017, a Prefeitura Municipal e as OSC's se adequaram a Lei Nº 13.019/2014 e, mesmo
34	com dificuldades conseguiram fazer o repasse financeiro; que em dezembro de 2017 a
35	SEMAS protocolou o pedido de repasse para não haver atraso e que esse pedido está
36	tramitando; explicou que a Assistência Social não é Ordenadora de Despesas e depende
37	da Prefeitura Municipal; que foi realizada uma reunião com a APAE e a ILPI Vila Feliz,
38	que são da Média e Alta Complexidade e, por receberam vários tipos de recursos, se
39	tornam mais complexas. O Vereador Douglas expôs sua preocupação de que esse
40	repasso não pode ser retroativo e o recurso ficar retido. Lúcia relatou que as OSC's
41	estão elaborando seu Plano de Ação. A Representante da ILPI Vila Feliz, Cristina,
42	informou que as OSC's estavam aguardando a solicitação das documentações para
43	enviar. O Vereador Douglas explicou que algumas entidades não param seus serviços e,

Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social –
COMASC com os Vereadores Municipais, realizada em 06 de
Março de 2018.

44	por isso, a Prefeitura precisa antecipar o repasse. A Diretora da APAE, Marta, expôs sua
45	preocupação em relação ao não recebimento do recurso pois já é março e a entidade
46	tem despesas a serem quitadas. O Vereador Everton perguntou se não existe
47	possibilidade das entidades fazerem um processo específico para os meses de janeiro e
48	fevereiro e o Secretário de Finanças, Maurício, respondeu que não. O Vereador Douglas
49	perguntou se as entidades poderiam ser ressarcidas. Cristina perguntou se o repasse
50	poderia ser antecipado. A Assistente Social da APAE, Daniele, explicou sobre a
51	reprogramação dos recursos e justificou que a documentação não foi elaborada antes
52	porque não foi solicitada. Lúcia expôs que o recurso não será perdido, pois será
53	elaborado um Plano de Execução de 10 meses que será repassado às OSC's e que
54	tentou preservar o mesmo valor do ano passado; que não sabe como um recurso saiu de
55	uma ficha para outra e teve que voltar para o valor original. A Presidente da ACAPPODE,
56	Aline, questionou porque o repasse está sendo feito agora e não foi antecipado em
57	dezembro e comentou que acreditava que a Administração já tivesse se adequado à
58	nova Lei, que não entende porque está ocorrendo novamente o mesmo problema do ano
59	passado. Lúcia disse que o problema é o trâmite dos processos dentro da Prefeitura.
60	Marta e Cristina comentaram que o processo deveria iniciar em agosto, por exemplo,
61	para ter tempo hábil de fazer o repasse sem prejudicar as OSC's. Lúcia explicou que a
62	Secretaria de Assistência Social está muito frágil, é composta por muitos Serviços e
63	Programas e, no momento, sua estrutura está precária, principalmente em relação aos
64	recursos humanos e, enquanto, não tiver uma situação estável, os problemas vão
65	demorar para ser resolvidos; que está tentando fortalecer a Assistência Social mas ainda
66	está longe do ideal. Cristina disse que quem apoia a Assistência Social são as OSC's.
67	Aline expôs que falta apoio da Prefeitura. O Vereador Douglas disse que o objetivo
68	dessa reunião é justamente saber o que está acontecendo para tentar modificar essa
69	situação e, a seu ver, parece que o problema está centralizado na Administração da
70	Prefeitura. Lúcia disse que todos os processos, de um modo geral, demoram para ser
71	resolvidos. A Presidente da APEC, Deonísia, questionou que se o problema é na demora
72	dos processos, que os mesmos deveriam iniciar em janeiro. O Procurador Rodrigo
73	relatou que a Procuradoria está tentando se estruturar dentro da Lei, no entanto, ela é
74	complexa e muito desafiadora; que tem participado de Capacitações para ter mais
75	conhecimento e os órgãos de ensino estão com dificuldade de passar informações; que
76	foi informado que haverá Capacitação para as OSC's; explicou que em 2017 a Prefeitura
77	conseguiu executar de acordo com a Lei e que estão tentando se organizar melhor para
78	esse ano; que tentaram formular um procedimento e estão avançando mas que também
79	tem dificuldade de absorver toda a demanda da Prefeitura. O Vereador Tiago comentou
80	que conhece alguns municípios que já se adequaram à nova Lei e sugeriu que se
81	buscasse o conhecimento com eles. Rodrigo comentou que não tem conhecimento de
82	quais municípios se adequaram; apresentou o processo do CEI "Nossa Senhora da
83	Penha" e justificou que essa OSC recebe recurso através da Secretaria Municipal de
84	Educação. O Vereador Douglas perguntou sobre os recursos da Secretaria de Saúde e
85	Lúcia explicou que a Secretaria de Saúde não segue a nova Lei e a Secretaria de
86	Educação faz repasse somente para uma OSC enquanto a SEMAS faz para muitas e

Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social –
COMASC com os Vereadores Municipais, realizada em 06 de
Março de 2018.

87 ainda sem ter a mesma estrutura. Douglas expôs que os Vereadores tem ciência de sua
88 pasta e que se as entidades acabassem, a Prefeitura não teria condições de absorver
89 essa demanda. Lúcia disse que, ao receber o Orçamento, tinham fichas que não eram
90 de sua pasta; que existem OSC's que são inscritas no Conselho Municipal de Assistência
91 Social e estão aptas a receber recurso mas a Assistência Social não tem como fazer
92 repasse. O Vereador Douglas disse que são passados valores para os Vereadores
93 repassarem para todas as entidades, inclusive as que não possuem inscrição em
94 Conselho e que o papel dos Vereadores é destinar os recursos mas cabe à
95 Administração fazer a destinação correta. Lúcia informou que já está com dificuldade de
96 repassar recursos para as entidades inscritas e que não tem recurso para as outras. O
97 Vereador Patrick disse que o Prefeito mandou um valor e pediu para eles destinarem
98 para as entidades. Aline concluiu que o problema está centralizado na Administração da
99 Prefeitura e lá é o local onde deve ser resolvido; que as entidades estão fazendo
100 trabalho voluntário e estão cansadas de pedir dinheiro para a Prefeitura; que devem ser
101 mais valorizadas pelo trabalho que fazem para o município; que a Prefeitura coloca
102 prazos para entrega dos documentos, porém, quando chega na Administração, demora
103 na liberação. O Vereador Dimas pediu ao Procurador e ao Secretário de Finanças para
104 dar prioridade em resolver o problema das entidades aqui presentes e depois das outras
105 entidades não inscritas. O Vereador Douglas disse que essa situação cria uma ilusão
106 para as entidades e para os Vereadores de que está tudo bem. Sr. Ailson comentou que
107 um dos Vereadores fez um requerimento à SEMAS pedindo lanche para os usuários da
108 Secretaria de Saúde que precisam ir a consultas médicas em Vitória e esclareceu que
109 este serviço deveria ser requisitado a Secretaria de Saúde e não a SEMAS. O Vereador
110 Douglas justificou que os Vereadores encaminham os pedidos ao Prefeito e lá é que
111 ocorre a distribuição. Dimas informou que a Prefeitura é muito lenta pois a Câmara
112 solicitou várias vezes a reforma da Capela Mortuária e, até o momento, não houve
113 resposta. Douglas comentou que entende a dificuldade da Secretaria de Assistência
114 Social e sugeriu uma reunião com a Administração Pública. Lúcia disse que a
115 morosidade dentro da Prefeitura é antiga, sendo uma questão da Gestão Pública e que
116 todos precisam se unir para mudar essa realidade. Rodrigo informou que os processos
117 estão tramitando e que em breve as entidades serão contempladas; que existem alguns
118 entraves específicos e, por isso, não pode estabelecer um prazo. Cristina concordou
119 com a afirmação de Lúcia e disse que ela, enquanto Secretária, tem muita boa vontade,
120 porém, se não houver união a situação aqui relatada vai continuar; informou ainda que o
121 Conselho Municipal de Assistência Social possui representação da Sociedade Civil e do
122 Poder Público, no entanto, nas reuniões, só aparecem representantes do primeiro
123 segmento, daí, no final do ano, a Prefeitura manda todos os processos para serem
124 votados com urgência e a votação tem que acontecer senão os recursos ficam retidos;
125 que precisa descobrir onde está o problema e resolver; e que devido a Secretaria de
126 Assistência Social não ter equipe quem está alimentando o sistema são as entidades.
127 Ailson expôs que todos os anos tem que fazer reprogramação de recursos na
128 Assistência Social. Rosa informou que a utilização dos recursos da Assistência Social é
129 muito complicado, que o Governo Federal e Estadual enviam muitos recursos, no

Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social –
COMASC com os Vereadores Municipais, realizada em 06 de
Março de 2018.

130	entanto, é difícil gastar devido aos entraves; que não pode contratar os recursos
131	humanos necessários para compor os Serviços e são poucos profissionais efetivos; que
132	houveram muitas mudanças na Política de Assistência Social, que atualmente oferece
133	muitos Serviços; que todo ano reprogramam mais ou menos um milhão e meio de reais e
134	fica parecendo que a Assistência Social não quer gastar, enfim que o problema não é a
135	falta de recursos, o problema é a dificuldade de gastar, que às vezes o recurso chega em
136	dezembro e não tem como usar. Lúcia expôs que os recursos tem o destino certo e que
137	se não tiver equipe completa não pode ser utilizado e, por isso, precisa devolver ou
138	reprogramar; que está tentando trabalhar com uma OSC pois tem Programas que podem
139	ser terceirizados e fez solicitação de parceria para executar dois Programas. A
140	conselheira Ana Carolina disse que vem sempre pedindo a garantia do valor que o
141	município tem que passar para a Assistência Social porque é sempre o primeiro recurso
142	a ser cortado e que gostaria que os Vereadores fiscalizassem. Cristina pediu que os
143	Vereadores garantam uma porcentagem fixa para a Assistência Social. Ailson disse que
144	todos os conselheiros querem que a Câmara aprove o percentual fixo de 5% para a
145	Assistência Social. O Vereador Douglas informou que os Vereadores não podem destinar
146	valores e sim um montante, que se o Prefeito destinar esse percentual, todos serão a
147	favor e ainda que todos querem que as entidades fiquem de portas abertas. Marta disse
148	que a Assistência Social não é composta só de entidades e sim tem outros programas.
149	Janine disse que a Assistência Social reivindica 5% de recursos próprios e que vai definir
150	qual o critério de partilha, não por amizade e sim por necessidade. O Vereador Tiago
151	informou que o projeto tem que vir do Executivo para a Câmara. O Vereador Douglas
152	expôs que os Vereadores estão querendo ajudar e que cabe ao Chefe do Executivo
153	olhar com atenção e repassar os 5%. Janine explicou que foi feito um Processo Seletivo
154	e que estão aguardando a assinatura do Prefeito para realizar a contratação dos
155	profissionais e, enquanto isso, os Serviços da Assistência Social não estão sendo
156	executados. O Vereador Patrick disse que para ter o percentual de 5% garantido, a
157	Assistência Social teria que ser ordenadora de despesas, com CNPJ próprio. Lúcia
158	expôs que a sociedade precisa parar de olhar para Assistência Social como uma
159	instituição que faz caridade e assistencialismo, pois ela existe para garantir direitos dos
160	cidadãos; explicou ainda que está nos mesmos moldes da Saúde, com prevenção básica
161	e serviços de média e alta complexidade, que precisa fazer com que a população
162	compreenda essas mudanças; e que essa garantia de percentual e de estrutura serão
163	para os próximos anos. O Vereador Patrick perguntou ao Procurador qual o papel da
164	Câmara em relação ao percentual e CNPJ próprio para a Assistência Social e Rodrigo
165	respondeu que o Executivo deve propor e cabe à Câmara aprovar. Patrick disse que vai
166	dar um primeiro passo fazendo um projeto autorizativo. Lúcia explicou que não existe um
167	amparo legal, a nível nacional, para garantir essa porcentagem. Patrick disse que 5% da
168	arrecadação daria 4 milhões e questionou se esse valor não é muito alto. Lúcia disse
169	que só para as entidades foi repassado o valor de R\$ 500.000,00; que não consegue
170	manter a SEMAS com 2 milhões. Rosa lembrou do Serviço de Acolhimento, que é um
171	Serviço contínuo e de alto custo. Douglas perguntou se o Orçamento atual está em 4.2
172	milhões e Lúcia respondeu que esse valor é da receita. Maurício disse que grande parte

Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social –
COMASC com os Vereadores Municipais, realizada em 06 de
Março de 2018.

173 da receita vem dos royalties e que não pode ser repassado para as entidades; que tem
174 “fontes mil” mas não sabe a proporção. O Vereador Douglas perguntou ao Procurador se
175 todas as entidades entregaram as documentações. Marta disse que APAE entregou
176 ontem; que a entidade não está funcionando para os jovens e adultos por falta de
177 motorista e está correndo contra o tempo para pagar os funcionários. Aline disse que
178 todos são vítimas de um mesmo sistema e de uma mesma situação que é a prefeitura;
179 que se existe um problema ele precisa ser resolvido; que a ACAPPODE não está mais
180 ofertando a fisioterapia e os usuários estão procurando a Secretária de Saúde mas não
181 conseguem vaga; que as entidades e a Assistência Social estão na UTI. Rodrigo
182 informou que a expectativa é de ofertar o recurso num prazo menor e estão pedindo
183 maior rigor na documentação para otimizar os serviços. Lúcia comentou que a prefeitura
184 resolveu fazer a parceria de uma forma mais aprimorada com a intenção de renovar por
185 4 anos. Rodrigo informou que existe uma Comissão de Chamamento dentro da
186 prefeitura e que deslocou um funcionário da Procuradoria exclusivo para essa Comissão.
187 Marta expôs que vai pedir um aumento de recurso para a APAE; que não pode contar
188 com o recurso estadual pois nem sempre ele vem; que todos os funcionários da entidade
189 são pagos com recurso municipal de R\$ 15.000,00, que é insuficiente; como o recurso
190 não é suficiente tem que fazer “Ação entre Amigos”, leilão, entre outras ações; que a
191 APAE está aberta para todos conhecerem o trabalho. Lúcia disse que ficou bem claro o
192 assunto das entidades e pediu para passar para a pauta: Estrutura da Assistência Social.
193 Explicou sobre todos os Serviços da Assistência Social e houve um debate entre as
194 pessoas presentes. Ao final ficou claro qual o papel da Assistência Social e sua
195 importância para o município de Castelo. Ailson disse que terminou o seu mandato como
196 conselheiro do COMASC e convidou os Vereadores para participar das reuniões, que
197 são abertas e que todos tem direito a voz mas não a voto. O Vereador Warlen disse que
198 os Vereadores estarão se empenhando ao máximo para conversar com o Executivo para
199 que os recursos sejam passados o mais rápido possível para as entidades e atender o
200 que foi pedido na reunião; em seguida agradeceu a todos pela participação. Sem mais
201 nada a relatar, às 09:00 deu-se por encerrada a reunião e eu, Eliane Maria Pizol
202 Colodete, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Assistência Social, lavrei a
203 presente ata que vai assinada por mim e demais conselheiros presentes.

- 1) Eliane Maria Pizol Colodete _____
- 2) Maria Lúcia Ventorim _____
- 3) Ana Carolina Balliana Martins Santos _____
- 4) Ana Paula Berleze Favoreto _____
- 5) Marta Cristina da Silva Vinco _____



Ata da Reunião do Conselho Municipal de Assistência Social –
COMASC com os Vereadores Municipais, realizada em 06 de
Março de 2018.

6) Daniele Monteiro Mauro _____

7) Letícia Avanci Brunelli Colodetti _____

8) Gilmara Araujo da Cruz Zoboli _____

9) Luciene da Costa _____

10) Rosimary Velten Cardoso Faco _____

11) Amabile de Souza Vieira Nunes _____

12) Sílvia Louzada Duarte _____